

Pierre de Coubertin

Escritor, jornalista e esteta

- 1886
Artigo sobre « Os colégios ingleses, Harrow School »
- 1887
Artigo sobre « A fadiga »
- 1888
« A educação em Inglaterra »
- 1889
« A educação inglesa em França »
- 1890
« Universidades Transatlânticas »
- 1894
« O restabelecimento dos Jogos Olímpicos »
- 1897
« Recordações da América e da Grécia »
- 1898
« Os nossos liceus »
- 1899
« França desde 1814 », artigo para a «Fortnightly Review», Londres
« A reforma urgente », artigo sobre a disciplina nas escolas
- 1900
58 « Cartas dum independente »
- 1901
« Notas sobre a educação pública »
- 1903
« Cartas dum independente », 2ª edição
- 1904
« As bases da pedagogia próxima », 3 artigos para «Le Gaulois», « La campagne de l'éducation physique »
- 1906
« A ginástica utilitária », « O Juramento dos atletas », « A reforma do ensino »
- 1908
« Uma campanha de 21 anos »
- 1909
« Páginas de história contemporânea »
- 1912
« Um colégio modelo », « Ode au Sport »
- 1913
«Ensaio de psicologia desportiva»
- 1915
« Lições no ginásio », « O respeito mútuo »
- 1918
20 « Cartas Olímpicas »
- 1921
« As Universidades operárias », « Lições de pedagogia desportiva »
- 1922
« Pedagogia desportiva »
« Entre duas batalhas »
- 1923
« Uma campanha de 35 anos »
- 1924
« As responsabilidades e a reforma da imprensa »
- 1926-27
« História universal », em quatro volumes
- 1931
« Memórias Olímpicas »
- 1934
« Mensagem para a Juventude Americana » pelo rádio
- 1935
«As bases filosóficas do Olimpismo moderno»

A sua obra abundante conta:

- 30 volumes editados, aproximadamente 15.000 páginas impressas, entre as quais muitos dos títulos têm sido actualizados ou traduzidos em inglês, alemão, espanhol, holandês, húngaro e tcheco,
- 45 volumes, ao todo 900 páginas escritas a partir de conferências, de comunicações, de relatórios, de estudos ou de artigos de imprensa,
- A sua maior obra: uma «História Universal» em quatro volumes.

Ele era, então, escritor, jornalista - aliás titular da carta profissional - ou crónista? Sem dúvida, tudo isto e mais ainda !

Esteta

Coubertin : « *Se for preciso dar uma definição de arte, só sob o ponto de vista do seu papel na educação, diria que é, antes de mais, o sentido da beleza. Despertar nas almas juvenis o sentido de beleza, é trabalhar no embelezamento da vida individual e no aperfeiçoamento da vida social...* »

« *Oh Desporto, tu és beleza... Nenhuma beleza existe sem equilíbrio e sem proporção e tu és o mestre incomparável dum e de outro porque tu geras a harmonia, tu estabelece o ritmo dos movimentos, tu tornas a força graciosa e colocas resistência no que é frágil.* »

Jornalista

Escritor

Conhece-se pior o escritor Coubertin. A sua expressão, clássica e fundamentada, apoiava-se em comentários metódicos e ilustrados.

De 15 de Fevereiro a 1 de Abril de 1899, aparece na *La Nouvelle Revue*, em cinco episódios o seu «*Roman d'un Rallié*» sob o pseudónimo de *Georges Hohrod*. Estes episódios muito autobiográficos transportam para o leitor muitas passagens interessantes e surpreendentes.

Em 1912, Pierre de Coubertin ganhou uma medalha de ouro de literatura nos Jogos Olímpicos de Estocolmo.

No quadro dos concursos artísticos que se realizaram sob a sua égide, o júri atribuiu o primeiro prémio à sua «*Ode au Sport*», que tinha composto sob o duplo pseudónimo de *Georges Hohrod* e *M. Esbach*. (voir page 5)



ine (1889),
aire (
s (1893), La
, La Nouvelle
olis
trated monthly
, The
LaRevue Bleue,
uxMondes
view (1900), Touring
Die Zeit

„Gli Sports Roma
...uene d'éducation Nationale, Le
Gymnaste (1912), La Revue Hebdomadaire, La Petite Gironde (1914),
Revue suisse, American Physical Education Review
(1915) J. D. (1917) T. H. (1918)